

**“Construir una Biblioteca”** es un proyecto de Mil M2, centrado en la generación colectiva de conocimiento, desde una serie de metodologías editoriales participativas. La edición da cuenta del proyecto realizado en la Bienal Sesc de Dança 2017, Campinas, São Paulo, Brasil.

El Fanzine fue realizado con la tipografía Fira Sans en todas sus variables. Páginas interiores en papel bond 75 gr. Portadas timbradas a mano por los participantes del proyecto.

Encuadernación manual en máquina de coser.

Impreso en Roxinha la fotocopidora brasileña de Mil M2.

Fotografías: Mil M2  
Diseño editorial: Mil M2  
Textos: Mil M2

Gracias a  
Funcionarios Sesc Campinas,  
al equipo Bienal de Dança Sesc,  
a los artistas que colaboraron con nosotros  
y a todos las personas que participaron del proyecto.

Brasil, Septiembre 2017.  
Autorizada su reproducción



**Equipo**  
Milm2  
+  
Isabela Imasato  
Flavio Barollo  
Amanda Moreto  
Carla Estefan

**Construir uma Biblioteca,** é um espaço de micro produção editorial onde exploramos - a partir do trabalho colaborativo - a ideia de uma nova biblioteca produzida em tempo real e onde os autores são os próprios usuários.

Produzimos livros e fanzines a partir de projetos artísticos da Bienal Sesc de Dança com o objetivo de gerar conhecimento de maneira coletiva e refletir sobre a instituição da biblioteca como um eixo fundamental de cultura.

Durante a realização da performance, abrimos o método de criação proposto em nosso trabalho como um coletivo interdisciplinar.

Estamos permanentemente em espaço compartilhado, como uma performance duracional, com o público participando de todo processo criativo e de produção que desenvolvemos nessa obra, convidando-os a confeccionar suas próprias peças através de livros colaborativos.

“Construir uma Biblioteca” é um espaço aberto onde todos podem participar de maneira ativa a partir de diferentes estímulos à ação.

# LIBRO DE

## **MIL M2 / Coletivo Mil Metros Cuadrados**

Mil M2 é um coletivo artístico fundado em 2013 em Santiago do Chile, centrado na geração coletiva de conhecimento através de projetos de ocupação temporal. Seus diversos projetos e obras se desenvolvem através da criação e teste de protótipos de dispositivos culturais.

Desde sua fundação desenvolveram 2 protótipos institucionais, o Centro de Inovação e Participação Cidadã Milm2 (2013) composto dos dispositivos "Proyecto Pregunta" (Projeto Pregunta), "Construir Una Biblioteca" (Construir Uma Biblioteca), "Campos de Juego" (Campos de Jogos), "La Imprenta Ciudadana" (A Imprensa Cidadã) e a Galeria de Intervenção Específica "Projeto Pendente" (2015/16) no qual realizaram um programa curatorial composto de mais de 250 atividades com obras de artes visuais e cênicas. Esse modelo de ação cultural lhes rendeu o Prêmio Nacional de Inovação 2014 – na categoria Inovação Cultural, concedido pelo Ministério da Economia do Chile.

Os protótipos de projetos culturais desenvolvidos pelo coletivo implicaram na colaboração direta de mais de cem artistas e organizações culturais, constituindo-se em plataformas para a experimentação e criação artística. Seus projetos originais consistem em metodologias reaplicáveis, cuja ativação em séria permitiu a intervenção em cerca de 50 espaços públicos e instituições culturais atingindo diretamente as comunidades e territórios.

O desenvolvimento de dispositivos coletivos os levou a intervir em espaços públicos no Chile, França, Brasil, Espanha e Alemanha, através de projetos como "Proyecto Pregunta" (Projeto Pregunta), "Construir Una Biblioteca" (Construir Uma Biblioteca) e "La Imprenta Ciudadana" (A Imprensa Cidadã) formando parte de diversas exposições e programas, destacando "Projeto Brasil Hellerau" (Dresden 2016); "Activist's Lab"- Hole of Fame (Dresden, 2016), "Espacios Revelados", Barrio Yungay (Santiago, 2016), "How to make dance relevant?", MACBA (Barcelona, 2016), "Colección FAVA", MAC (Santiago, 2016), "Proyecto Pregunta", Casa França Brasil (Rio de Janeiro, 2015), y la "12va Bienal de Artes Mediales" MNBA (Santiago, 2015).

DE MORA  
EM TEM  
N LIBRO #  
EDE DANCA  
+ = PORQUE  
PAISES  
E VOCÊ OC  
NÃO FOSS

# CITAÇÕES



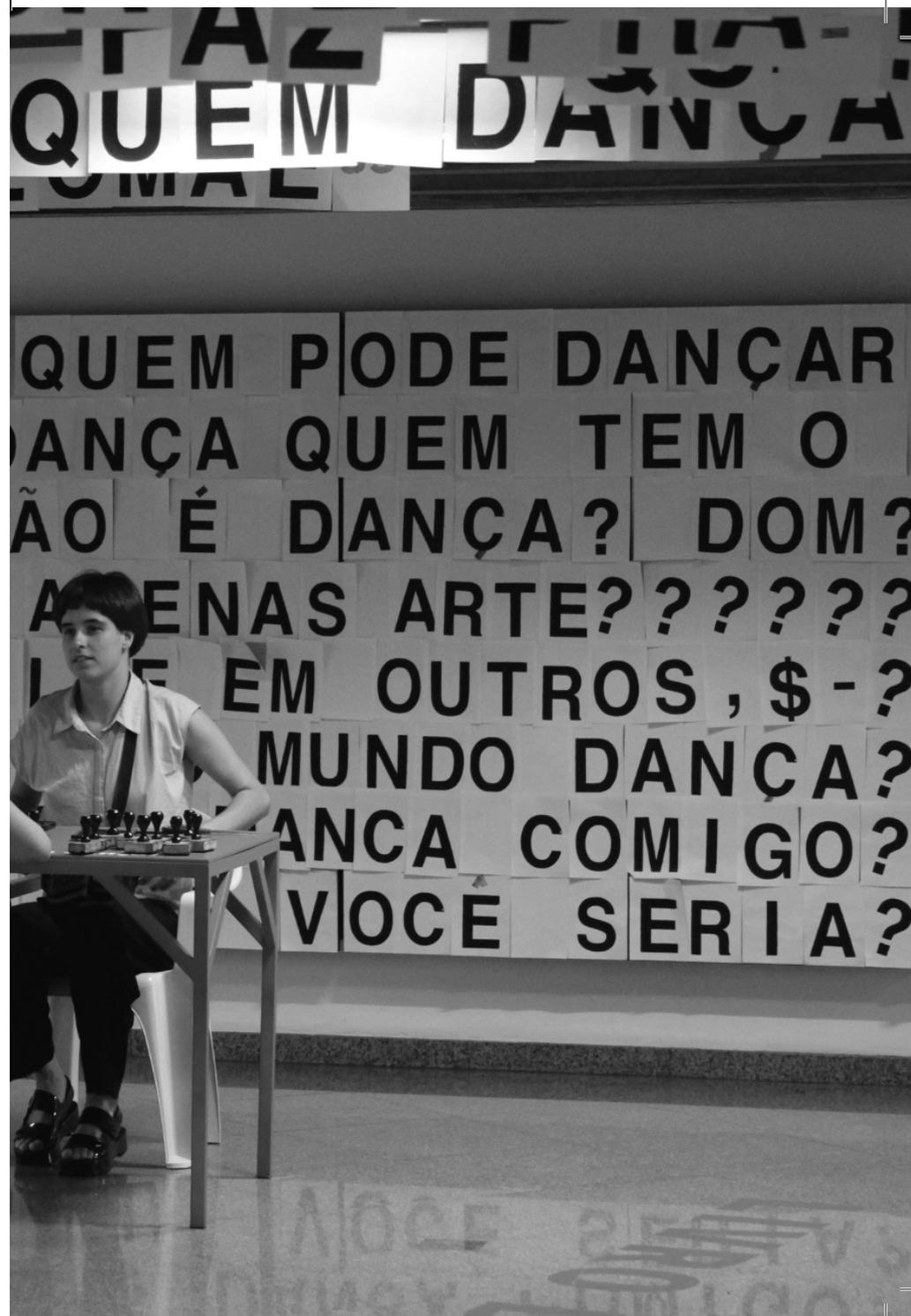
— A sua corrida para a  
aprendizagem acaba de  
começar.

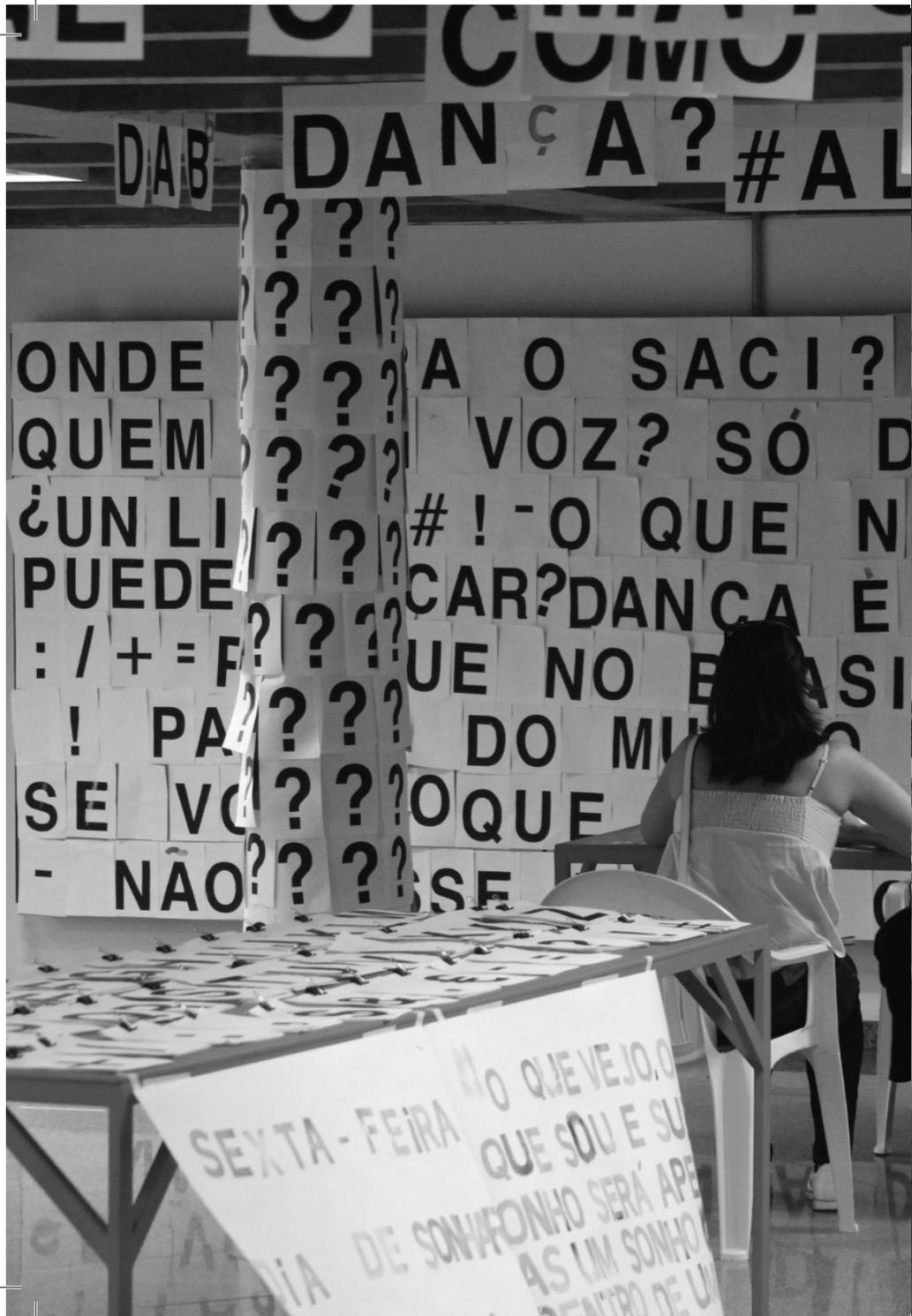
— A História de Fernão capela gairote

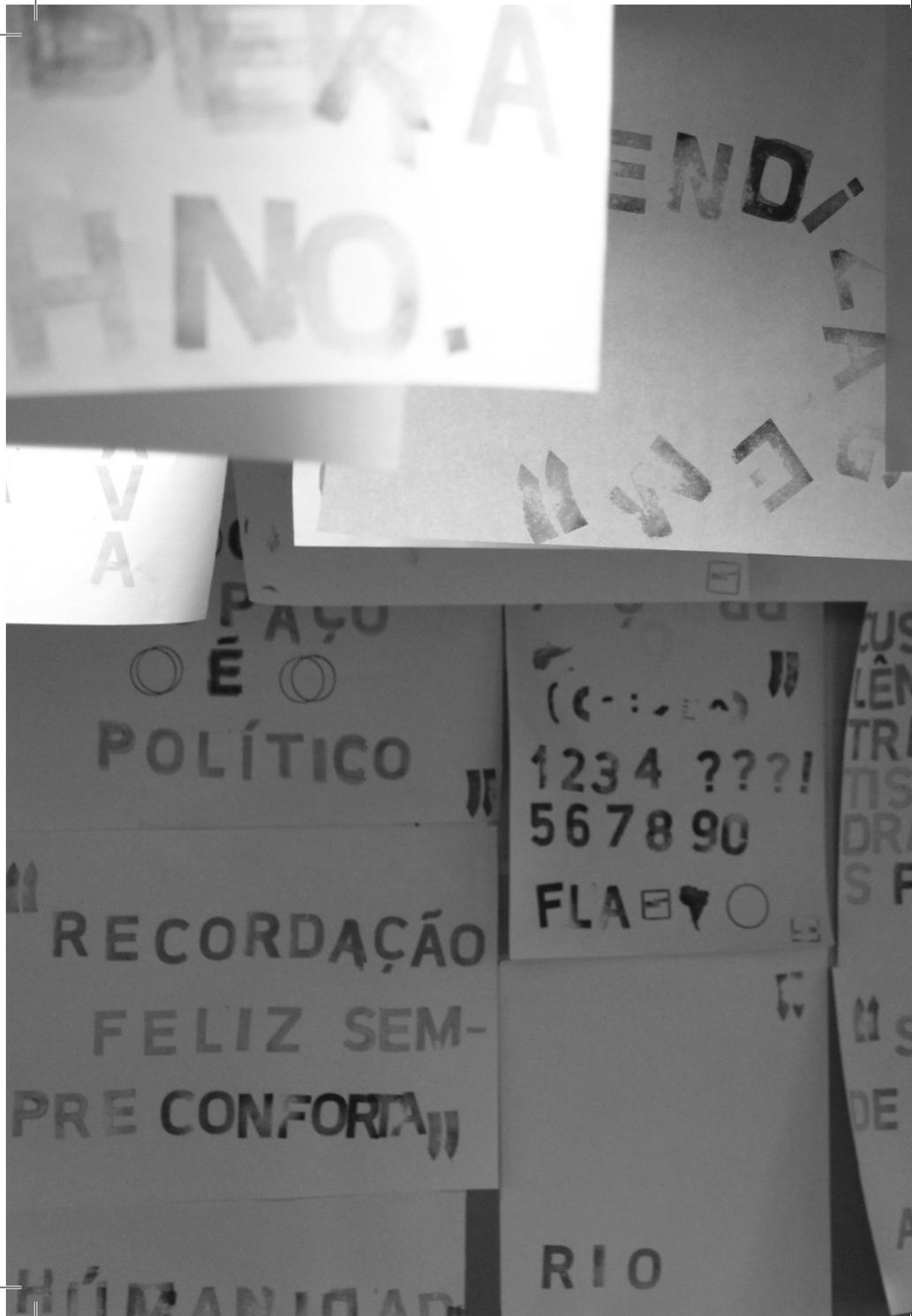
FUNTE:

PÁGINA: página 152

SELECIONADO POR Helma Spina Favas







29

Por que você dança, sou de meu corpo? Deserto

35

É legal dançar lá?

Uma barba de *Leitima*

77

Qual o maior extase na dança?

Quem pode dançar?

4

David Hausty, 30.





“ Na favela o barato é louco,  
uma nota de um real pra nós  
vale três, (...) ”

AUTOR: vários

FUENTE: Lenso Eq. na Dança da Sôie

PÁGINA: 44

SELECIONADO POR: André Videira





"O deserto mata de  
dentro para fora."

Adilso Machado

Autor: Adilso Machado

Fuente: Guia Bienal Sesc de Dança 2017

Página: 75

Selecionado por: Djalma Clemente Junior



# 16

Quem não sabe dançar,  
tem o direito de dançar  
também?

PQ A PERFORMANCE

PRIVILEGIA A

COREOGRAFIA E O

MOVIMENTO?

25

EXIBIDA



surpresas para  
procurar na

Cidade

CHAPÉUS DE PALHA  
~~de~~

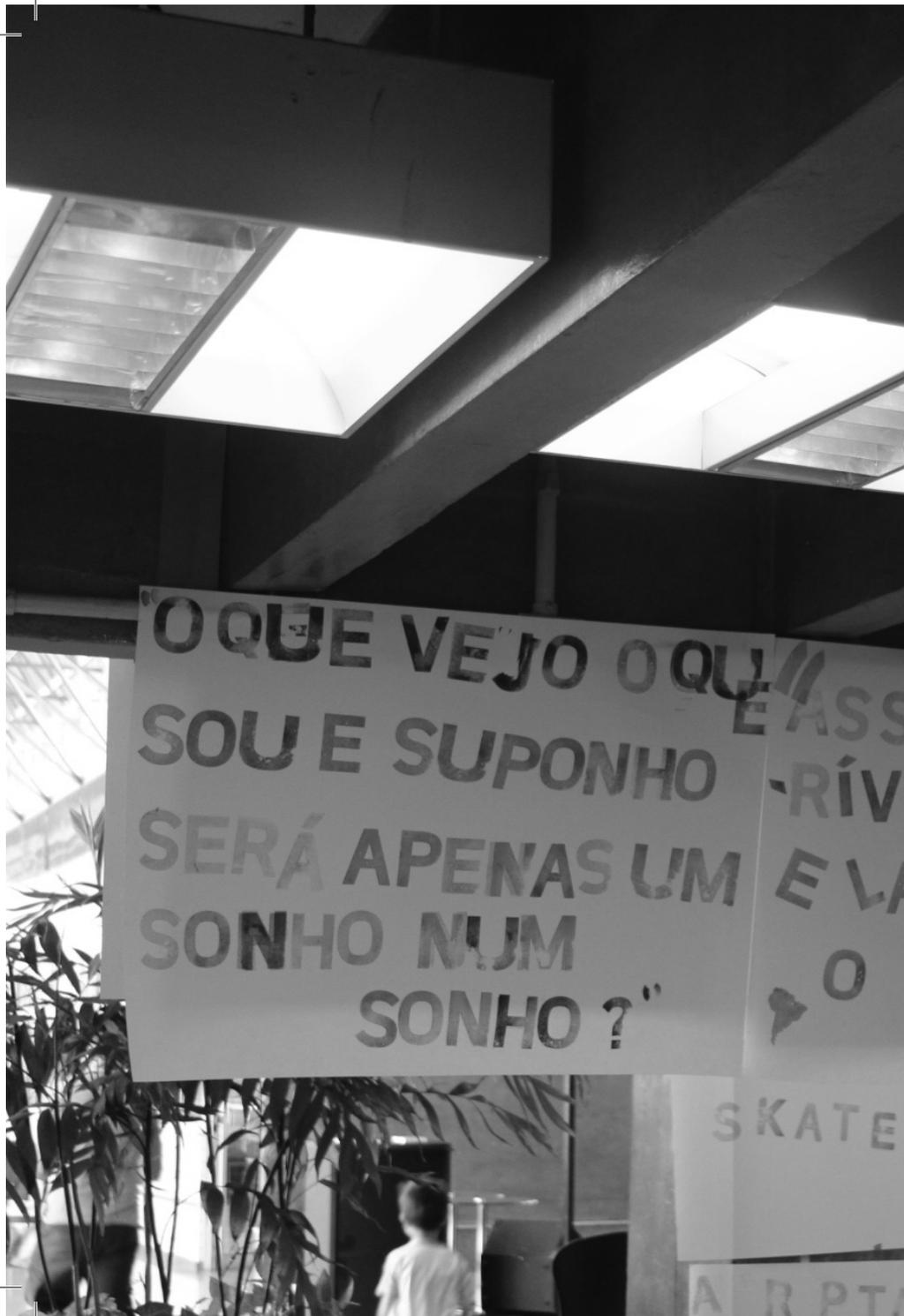
Olhanças  
na água

AUTOR:

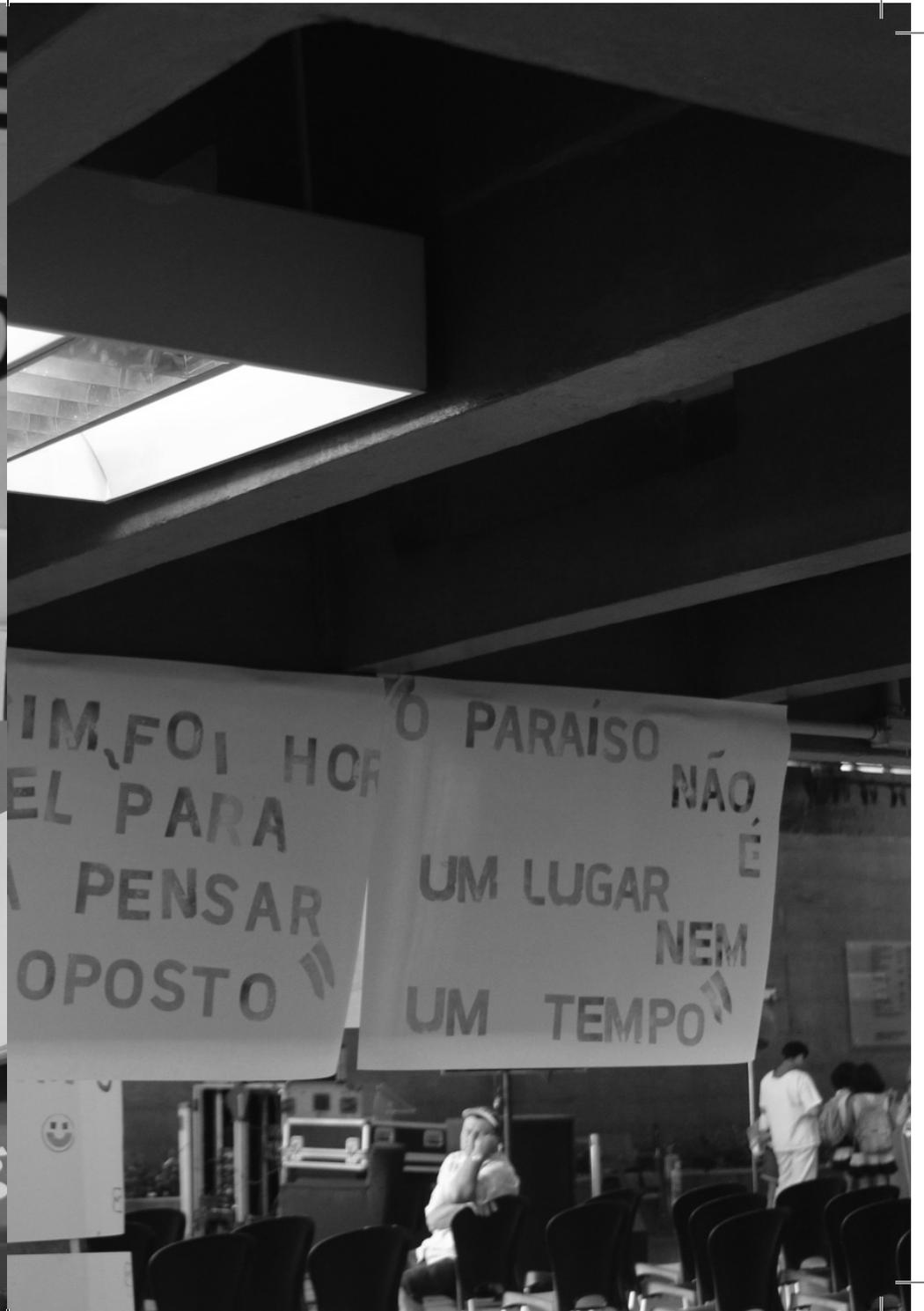
FUENTE:

PÁGINA:

SELECIONADO POR:



BRASIL E  
UNDO TODO  
É DANCA? D  
ANCA O QUE





"Como se a arte fosse para  
Uma menina abastada"

AUTOR: Ivaldo Bortolazzo

FUNDO: Tense Equilibrio Na Dança de Saude

PÁGINA: 211

SELECIONADO POR: Henricus, Ref. 00.



"Como se a arte fosse para  
Uma menina abastada"

AUTOR: Ivaldo Bortolazzo

FUNDO: Tense Equilibrio Na Dança de Saude

PÁGINA: 211

SELECIONADO POR: Henricus, Ref. 00.



"Eu devia gritar ou morrer. E gritei."

AUTOR: História extraordinária de Ulton Pôr-Ruente  
por Janice Zepietz

PÁGINA: 107

SELECIONADO POR: Juliana Todina



"Um aprendizado do corpo que  
alarga (a consciência ~~alongando~~) a  
percepção da própria cultura."

AUTOR: Maria Lúcia Monteiro

FUNDO: "Tense equilibris na dança da sociedade"

PÁGINA: 69

SELECIONADO POR: Carolina Felgi

# PERGUNTAS

# LIBRO DE P



"Na favela o barato é louco,  
uma nota de um real pra nós  
vale três, (...)"

AUTOR: vários  
LUGAR: Jorro Eq. na Praça da Suiç  
PÁGINAS: 44  
SELECIONADO POR: André Viduira



"AQUI TENTAMOS RESGATAR  
A MAGIA".

AUTOR: PAU BARRETT  
LUGAR: DINOSSAUROS  
PÁGINAS: 70  
SELECIONADO POR: Guilherme e João



O  
ESMAGAMENTO  
DO  
FUTURO

AUTOR:  
LUGAR:  
PÁGINAS:  
SELECIONADO POR:



"O vocabulário político altera  
a realidade"

AUTOR: Jair Keria  
LUGAR: Os Passos da Vida  
PÁGINAS: 108  
SELECIONADO POR: Anice Bonardo de Siqueira

